

Medicina Veterinária

Correlação entre a identificação de *Macrorhabdus ornithogaster* e a detecção de crescimentos leveduriformes no trato gastrointestinal de aves

João Gabriel Oliveira Silva - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica remunerada

Elaine Maria Seles Dorneles - Orientadora DMV, UFLA - Orientador(a)

Gláucia Frasnelli Mian - Coorientadora DMV, UFLA

Daniel Vitor Martimiano - Técnico responsável LISASC/Coorientador, DMV, UFLA

Ana Caroline Natal Dantas - 11º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica remunerada

Resumo

Popularmente conhecido como megabactéria, o *Macrorhabdus ornithogaster* é um fungo ascomiceto anamorfo que pode ser encontrado normalmente na microbiota proventricular de diversas espécies de aves domésticas e silvestres, sendo facilmente transmitido por contato fecal-oral ou na regurgitação do alimento pela mãe para o filhote. Apesar de não vitimar animais saudáveis, aves imunodeprimidas podem apresentar quadro clínico de gravidade variável associado à proliferação desse patógeno oportunista, cursando com redução do apetite, apatia, hematêmese, melena e óbito, podendo causar até 100% de mortalidade em plantéis jovens. Apesar de ser frequentemente encontrado isoladamente no trato gastrointestinal das aves, o *M. ornithogaster* é frequentemente associado à presença de estruturas leveduriformes em trato gastrointestinal, características de outras doenças oportunistas concomitantes, destacando-se a *Candida albicans*, assim como a manifestação do quadro crônico de proliferação de fungos *Aspergillus* Spp. Visto que este é um patógeno de prevalência significativa nos plantéis aviários e que seu controle é essencial para a manutenção da sanidade animal, o presente trabalho visa analisar a frequência de identificação do *M. ornithogaster* em aves com problemas gastrointestinais, assim como a frequência em que outras estruturas leveduriformes são detectadas junto a ele. Para tal, foram coletados dados registrados entre os dias 14/03/2022 e 14/08/2023, referentes à identificação do *M. ornithogaster* e de estruturas leveduriformes em testes diagnósticos realizados no LISASC (Laboratórios Integrados de Sanidade Animal e Saúde Coletiva), utilizando-se amostras de fezes, swabs cloacais e imprints de mucosa de diversas espécies, preparados com a coloração de Gram e, ocasionalmente, isolando-se o agente para fins confirmatórios. Neste período, foi realizado um total de 146 testes de diagnóstico de 132 animais diferentes, dos quais 88 testes tiveram resultado positivo para *M. ornithogaster* (60,27%) e 30 tiveram quantidades notáveis de leveduras (20,55%), sendo 25 destes em ocorrência concomitante ao *M. ornithogaster* (83,33% dos positivos para leveduras e 17,12% do total). Visto isso, pode-se observar que, em concordância com o descrito na literatura, há uma tendência para a proliferação de outros patógenos gastrointestinais em quadros de megabacteriose, uma vez que esta acentua a imunodepressão inicialmente responsável pelo aparecimento do quadro clínico inicial nas aves.

Palavras-Chave: megabactéria, diagnóstico, doença fúngica.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=ArHxj7qTKBU>